PD-249 - (21SPP-11454) - CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA COM COVID-19 – REALIDADE DE UM HOSPITAL DE GRUPO I

Tânia Pessoa¹; Rita Parente¹; Rita Queirós¹; Maria Inês Neto¹; Paula Afonso¹; Sandra Santos¹

1 - Centro Hospitalar Barreiro Montijo

Introdução e Objectivos

A infeção por SARS-CoV-2 em idade pediátrica manifesta-se habitualmente por doença ligeira, podendo ser assintomática. A clínica é relativamente inespecífica, tornando difícil a sua distinção de outras infeções virais. Pretendemos caracterizar os casos pediátricos de COVID-19 de um Hospital de Grupo I durante o primeiro ano de pandemia.

Metodologia

Estudo observacional retrospectivo dos doentes pediátricos com pesquisa SARS-CoV-2 positiva (por RT-PCR ou TRAg) em contexto de internamento ou urgência, de 20/03/2020 a 19/03/2021, através da consulta de base de dados e processos clínicos.

Resultados

Dos 3206 testes realizados, 195 (6,1%) foram positivos: 51,3% do sexo masculino, idade média 8,21 anos [0,01-17,98] e 94,4% sintomáticos. Os sintomas mais prevalentes foram febre (22,8%) e tosse (19,5%), seguidos de coriza (11,8%), cefaleia (11,4%), odinofagia (8,7%), sintomas gastrointestinais (8,5%), mialgias (5,8%), anosmia (2,3%), ageusia (1,9%) e dificuldade respiratória (1,9%). Cinco doentes apresentavam comorbilidades de risco para doença grave (doença neuromuscular, DM1 mal controlada, insuf. renal crónica, drepanocitose). Foi identificado contexto epidemiológico em 57,4%, dos quais 82,1% tinham contacto familiar e 6,3% escolar. Foram internados 8 doentes (4,1%), apenas 3 por sintomas diretamente relacionados com COVID-19. A mortalidade foi nula.

Conclusões

A infeção por SARS-CoV-2 atinge todas as faixas etárias, sem predominância de sexo. A maioria dos doentes apresentou doença ligeira, sendo a febre e tosse os sintomas mais frequentes. O contacto de risco foi identificado na maioria, sendo este predominantemente familiar. A transmissão escolar foi incomum e a taxa de internamento foi baixa. A maioria dos dados obtidos estão de acordo com a literatura disponível.

Palavras-chave : SARS-CoV-2, COVID-19, Pediatria